

Hino da Senhora do Paraíso

Virgem mãe do Paraíso
Lá do céu Santa Maria
A Senhora do sorriso
Que nos enche de alegria!

Abençoi-nos durante a vida
Ó Mãe querida, pedi irmãos
Que nos perdoe a Mãe de Deus
E nos conceda um dia os Céus!

Ó Virgem Mãe tão bondosa
Do Paraíso Senhora
Sois Rainha piedosa
Nossa Mãe e protetora!

Sois nossa esperança, sois nossa guia
Ó mensageira do eterno bem
Pois este povo espera e confia
No teu amor... oh doce Mãe!

Virgem pura lá dos Céus
Ouve estes cantos de amor
Que te cantam os filhos teus
Neste dia em teu louvor!

Tem compaixão boa Senhora
E protetora da nossa gente
A devoção será vivida
Oh! Mãe querida... em cada crente!



Confraria Nossa Senhora do Paraíso

450
anos
1562 - 2012



Celebração da
Fé, da Festa, da
Fraternidade

Reza a lenda que andava um habitante do lugar de Vale do Paraíso a guardar o gado quando viu num sobreiro uma pequena imagem de Nossa Senhora.

Foi com alegria e reverência que este Pastor correu a participar ao pároco o seu achado. O Pároco convocou o Povo e demais clérigos que com devoção e reverência foram “de cruz alçada” e em procissão, buscar a imagem que se revelara ao pastor levando-a para a igreja de Nossa Senhora da Purificação em Aveiras de Cima, colocando-a no altar-mor.

Quando no dia seguinte o povo se reuniu nesta Igreja para cultuar a Senhora, a Imagem desaparecera do altar. Tendo milagrosamente sido encontrada novamente no sobreiro.

Foi então nesse local que foi erigida uma pequena ermida.

Confraria de Nossa Senhora do Paraíso

Concluído e consagrado o templo em 1555, tendo como padroeira Nossa Senhora do Paraíso, havia que institucionalizar localmente uma organização de cariz religioso que representasse a comunidade.

Em 24 de Fevereiro de 1562 celebrou-se um contrato entre os moradores de Vale do Paraíso e a Comendadeira de Santos, determinando-se o que cada parte daria para o sustento de um capelão que assegurasse os ofícios divinos e assistisse religiosamente a comunidade.

Em 1882 eram 42 os irmãos inscritos na relação da Confraria de Nossa Senhora do Paraíso e em 1889 é admitida a primeira mulher como irmã, D. Ana Damásia Pereira da Silva, fenómeno só documentado em 1935.

Foi aprovado um Novo Compromisso em finais do século XIX, que informa que no ano de 1835, fora concedido aos moradores de Vale do Paraíso a celebração da missa dominical na capela do lugar, desobrigando-os de se deslocarem à igreja Paroquial. Em contrapartida não se poderia criar mais nenhuma irmandade, somente a da Senhora do Paraíso que se comprometia a velar pelo asseio, arranjo e decência da Capela e terem sempre o Santíssimo alumiado.

Instituída a freguesia civil de Vale do Paraíso em 1916, o serviço de auxílio da Confraria aos mais pobres dos pobres da Freguesia em géneros e bens, é exemplarmente assumido e documentado a partir de 1936. É ainda durante o século passado se começa a sentir o voluntário contributo do elemento feminino, nomeadamente de esposas e filhas dos irmãos mesários, através daquele voluntarismo quase anónimo dedicado à assistência, à manutenção, limpeza e arranjo da Igreja, como nos preparativos da festa anual à Padroeira.

Em sentido lato, todos têm em Vale do Paraíso alguém de família, bisavós, avós, tios, pais, filhos... que serviram as nobres causas da Fé, da Fraternidade e da Festa à Senhora.

Adaptação do texto de José Machado Pereira

Programa

28 de Outubro

Inauguração das comemorações dos 450 anos da confraria.

Novembro

Á conversa na “Estrulibana”

Dezembro

Festa
Conversas de Juizes

Janeiro

Conferência “O património da igreja”

Fevereiro

Encerramento das comemorações dos 450 anos da Confraria.